

**CIDADES ARGENTINAS
DE FRONTEIRA: BERNARDO IRIGOYEN E PUERTO IGUAZU, VOCAÇÃO E
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Tiago Michelin,
Christine Martins Scherer,
Hévelyn Klein Matté,
Karoline Favero,
Rebecca Mathei Soares Ferreira.

E-mail: tiago_michelon@unochapeco.edu.br
Egresso do curso de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Área temática: Ensino

Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

Introdução: Diante do cenário de consolidação fronteiriça entre Argentina e Brasil, tem-se como característica estrutural a disputa histórica de território. Diante disso, o presente estudo busca identificar e analisar os motivos que levam a essa miscigenação de costumes que extrapolam o limite geográfico dos lugares. As cidades de fronteira brasileira têm recebido certa atenção quanto a uma política de desenvolvimento. Por outro lado, quanto a fronteira Argentina, percebe-se um descaso no desenvolvimento regional da província de Misiones, a qual pertence as cidades de Bernardo Irigoyen e Puerto Iguazu. Este fato deve-se a política de desenvolvimento altamente concentrada na Região Metropolitana de Buenos Aires, reforçada pela distância da capital portenha. **Metodologia:** A metodologia partiu de uma revisão bibliográfica, com base em referencial teórico, junto de levantamento fotográfico e visita aos locais, ao qual possibilitou a produção de cartografias, análises e conhecimento dos locais em estudo. **Resultados e discussão:** Os resultados apontam que esses municípios ainda possuem forte vínculo entre si e estão diretamente relacionados à agricultura e ao comércio exterior. Por serem importantes pontos de fronteira e de comunicação das relações econômicas com os países da América do Sul, reforçam a necessidade de salvaguardar a identidade da comunidade frente à compreensão da consolidação das relações que ali se estabelecem. Constatou-se na pesquisa, que, o fato de serem cidades pequenas não as exclui do processo de globalização, principalmente de sofrer os impactos de generalização e abstração dos vínculos territoriais. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental reforçar a importância de construir caminhos amplos e alternativos para o planejamento desses territórios a partir de conselhos de desenvolvimento econômicos, através dos quais se tecem projetos educacionais, de melhoria de saúde local, do processo de economia, elementos turísticos, possibilitando uma dinâmica regional de caráter produtivo economicamente eficiente e socialmente justo.

Palavras-chave: Zona de fronteira, lugar, desenvolvimento regional.